

Reabilitação será concluída no próximo ano

N. 5/8/87

◆ Projecto financiado pela Holanda avaliado em dois milhões e quinhentos mil florins

por Jean Bernardino (Delegação da Beira)

A reabilitação do sistema de saneamento da cidade da Beira, iniciada em 1985, será concluída no próximo ano, 1988, com a recuperação da estação elevatória n.º 4, que se encontra avariada há mais de cinco anos. O projecto é financiado pelo Governo holandês, que vai disponibilizar um total de 2 500 000 florins (cerca de 487 mil contos), através do fornecimento de bombas, trituradores e quadros eléctricos para os postos de bombagem e, ainda, de diverso equipamento destinado à recuperação da conduta audutora, comportas de descarga e das estações elevatórias.

Segundo o director da Águas da Beira, Júlio Descanso, em recentes declarações à Reportagem da nossa delegação, a rede de saneamento da cidade encontra-se a funcionar deficientemente há vários anos, devido à corrosão e desgaste do equipamento e à falta de manutenção permanente desde finais dos anos 70, o que provocou a degradação de todos os sistemas intervenientes neste pro-

cesso, levando as estruturas centrais a intervir para a resolução deste problema.

A primeira fase de implementação do referido projecto teve lugar em meados de 1985, altura em que se procedeu ao levantamento geral do sistema e à consequente aquisição do material para o arranque dos trabalhos da recuperação dos postos de bombagem, através da montagem de bombas, trituradores e quadros eléctricos recebidos da Holanda de acordo com o financiamento acima referido.

Estes trabalhos, constituem a segunda fase do plano que, neste momento, se encontra «comprometido» porque ainda não recebemos a verba do Governo da Cidade que deveria servir para a compra de materiais no mercado interno e o pagamento às entidades de prestação de serviços por nós contratadas — referiu o director da Águas da Beira.

SITUAÇÃO ACTUAL: PÉSSIMA

A actual degradação que se verifica no equipamento que compõe o sistema de Saneamento da Cidade da Beira, na província de Sofala, é caracterizada por constantes derramamentos das águas residuais, provenientes das fossas entupidas, para os prédios, via pública e outros locais impróprios.

Isto constitui uma séria ameaça para a saúde, se se tomar em conta que a exposição ao ar livre de fezes e outras imundícies existentes nos esgotos, contribui para a poluição do meio ambiente e tem, como consequência, a contaminação dos cidadãos, com parasitoses e dermatites (doenças da pele) e outras não menos perigosas.

Na opinião de uma fonte autorizada junto da Medicina Preventiva, nesta cidade, recentemente abordada pelo nosso Jornal, o funcionamento da rede de saneamento não corresponde ao conjunto de medidas e exigências sanitárias, que garantem o desenvolvimento normal da saúde pública numa urbe.

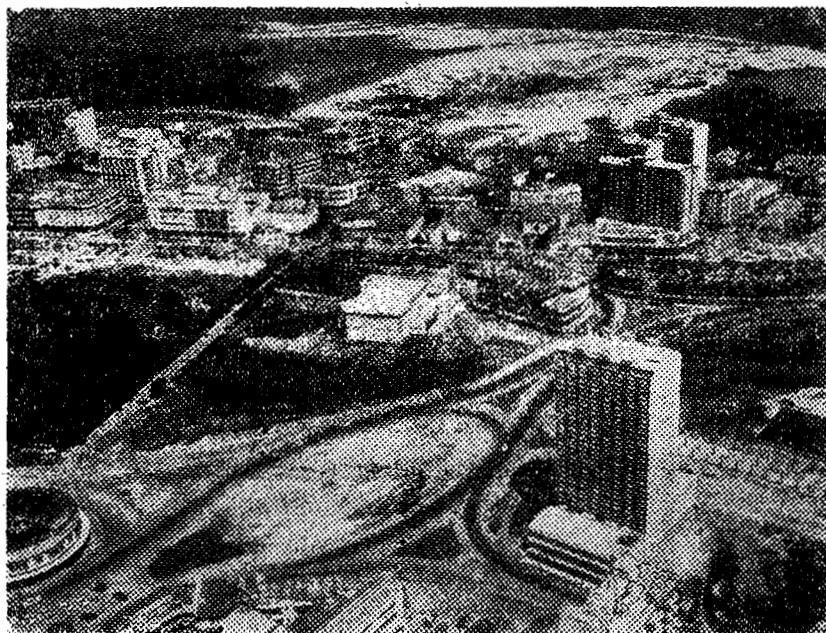
Os entupimentos constantes que se verificam nas fossas internas dos prédios e outros edifícios e nas ruas, são provocados pelo não funcionamento permanente dos postos de bombagem, pela paralisação total da estação elevatória n.º 4, localizada na zona da Munhava-Matope, a que já nos referimos atrás, e pelas avarias de vária ordem registadas na conduta audutora, que vão desde a corrosão de vários tubos ao mau funcionamento das válvulas de descarga. Tal situação é agravada pela má utilização, por parte de alguns utentes da rede, que atiram para as sanitas e lavatórios objectos duros (trapos, papéis, restos de comida, etc.) que impedem o processamento normal dos dejectos humanos.

A conduta audutora do saneamento da cidade da Beira encontra-se, actualmente, com diversas roturas e em alguns pontos ela simplesmente desapareceu, como é o caso da sua trajectória entre o posto de bombagem n.º 6 e a estação elevatória n.º 1. Junto a um desvio localizado na Chipangara, ela foi retirada num comprimento de mais de 150 metros. Para colmatar esta situação, as águas residuais vindas daquele posto de bom-

bagem são desviadas para uma vala improvisada, indo despejar-se no desagradouro das Palmeiras.

A propósito destas avarias, o director Júlio Descanso esclareceu que elas foram motivadas «principalmente pela falta de manutenção a que a rede esteve votada. É por isso que iniciamos com o processo de reabilitação, que agora está em curso».

Entretanto, de acordo com a mesma fonte, iniciaram-se já os trabalhos preparatórios para o arranque da terceira e última fase do projecto de reabilitação do sistema de saneamento da cidade da Beira, em que, para além da recuperação da estação elevatória n.º 4, todas as comportas de descarga beneficiarão de melhoramentos com vista à optimização do seu funcionamento.



Vista parcial da capital provincial de Sofala, cuja reabilitação do saneamento vai ser concluído próximo ano